

042

ENVOLVIMENTO DA VIA AMPc/PKA/CREB-P NA CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA PARA A TAREFA DE ESQUIVA INIBITÓRIA EM CÓRTEX ENTORRINAL DE RATOS. *Cleverson Rodrigues, Lia Bevilaqua, Patrícia Ardenghi, Daniela Barros, Luciana Izquierdo, Nadja Schröder, João Quevedo e Ivan Izquierdo*

(Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O córtex entorrinal está envolvido no processamento de vários tipos de memória e, possivelmente, integra informações processadas pelo hipocampo e pela amígdala (Jerusalinsky e cols., 1994). Receptores D1, b e 5HT1A, presentes no córtex entorrinal, desempenham um papel importante na ativação da via bioquímica AMPc/PKA/CREB-P, envolvida na plasticidade neural de longa duração. Para verificar a função destes receptores na aquisição de memória para a tarefa de esQUIVA inibitória (EI) ratos Wistar machos foram treinados e, após, receberam microinfusões de SKF383939 (agonista D1), SCH 23390 (antagonista D1), norepinefrina (NE; agonista adrenérgico), timolol (TIM; antagonista adrenérgico), 8-OH-DPAT (agonista 5HT1A), NAN-190 (antagonista 5HT1A), 8-Br-AMPc e forskolina (FOR; estimulante da adenilato ciclase). As drogas e o veículo foram infundidas no córtex entorrinal em diferentes tempos após o treino: 0, 3, 6 e 9 h. Os ratos foram testados para retenção 24 h pós-treino. Quando administradas 0, 3 e 6 h pós-treino, SKF, AMPc, FOR e NE causaram facilitação da memória, enquanto que a administração de SCH, TIM e DPAT nestes mesmos tempos causou amnésia retrógrada. Quando administradas 9 h após o treino, nenhuma droga apresentou efeito. NAN não apresentou efeito em nenhum dos tempos testados. Os resultados sugerem o envolvimento do córtex entorrinal na aquisição e consolidação da memória de longa duração para a tarefa de esQUIVA inibitória, através de uma cascata bioquímica semelhante àquela observada em diversas formas de LTP (Maren & Baudry, 1995) (PRONEX).